

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
Data da Reunião: 22.02.2024	
Hora início: 19h00min	Hora fim: 21h29min
Local: Centro de Eventos	
Município envolvido: Canelinha/SC	
Assuntos: Oficina Técnica I	
Entidades: Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha, Conselho de Desenvolvimento Urbano e Rural e Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA	



PARTICIPANTES	
Nome	Entidade
Conforme Lista de Presença.	

Notas da Reunião
<p>Aos vinte e dois dias de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, de forma presencial no Centro de Eventos Arthur Jachowicz, no Município de Canelinha, realizou-se a Oficina Técnica Um, parte integrante do processo de Revisão do Plano Diretor, iniciada às dezenove horas, entre membros da Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha (nomeada pelo decreto número três mil e quinhentos, de vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e três), sob presidência da senhora Ana Cláudia M. e membros do Conselho de Desenvolvimento Urbano e Rural, com mediação da equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, representada pela senhora Ana Letícia S., senhora Gesiane H., senhor Gustavo F. e senhora Joselaine T. Como procedimento inicial da reunião, a senhora Ana Cláudia M., responsável pela Equipe de Organização, deu início a sessão e repassou a palavra para a senhora Ana Letícia S., que introduziu a equipe técnica do CINCATARINA e apresentou o protocolo inicial de reuniões. A senhora Ana Letícia S. detalhou as etapas do processo de revisão, explicou os procedimentos das oficinas técnicas a serem realizadas. A Joselaine T. discorreu sobre as diretrizes, os objetivos e os princípios de desenvolvimento sustentável, igualdade e justiça social, função social da cidade, função social da propriedade, gestão democrática e princípio específico de gestão territorial e ambiental. Abordou o macrozoneamento, explicando sua definição, características, objetivos, considerações para a sua delimitação e exemplos de aplicação. Discorreu sobre o macrozoneamento atual do Município e as características específicas de Canelinha que influenciaram na elaboração da versão preliminar, além das sete classes propostas: Macrozona Urbana Prioritária, Macrozona de Desenvolvimento Econômico, Macrozona Urbana Secundária, Macrozona de Transição, Macrozona de Desenvolvimento Rural, Macrozona de Ocupação Futura e Macrozona de Proteção Indígena. Discursou sobre os eixos viários estratégicos, explicando os seus conceitos, características e propostas para Canelinha, que são: Eixo de Interligação, Eixo de Adensamento Prioritário e Eixo de Adensamento Secundário. Entre as apresentações, a senhora Ana Letícia S. enfatizou a importância de delimitar macrozonas em toda a extensão territorial do Município, estabelecendo o uso e a ocupação de cada área, além de observar as características e aptidões de cada espaço, assim como a sua natureza jurídica. Na sequência, o senhor Gustavo F. apresentou os instrumentos urbanísticos, explicou sobre as suas funções, definições e formas de implantação para Canelinha. Os instrumentos apresentados foram: a aplicação em cadeia do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória – PEUC, Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo e Desapropriação com Títulos; o Direito de Preempção; a Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC; a Transferência do Direito de Construir – TDC; a Operação Urbana Consorciada – OUC; o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV; e a Zona Especial de Interesse Social – ZEIS. O senhor Gustavo F. explicou instrumentos de caráter tributário, como o Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, a Contribuição de Melhoria, e os incentivos e benefícios fiscais. Explicou sobre a criação de uma área de interesse especial, denominada Área de Proteção Cultural, com o objetivo de preservar o entorno das edificações históricas-culturais, associada ao uso da Transferência do Direito de Construir – TDC, que abrangeria a Casa Sant’Anna, o Centro de Eventos Arthur Jachowicz e o Parque Municipal Galeão. O senhor Gustavo F. destacou a possibilidade de desenvolver novos instrumentos, adaptados à realidade municipal, como o incentivo ao uso misto e à fachada ativa. O senhor Gustavo F. convidou os presentes a se dirigirem às mesas organizadas para dar início à oficina técnica, que constituiu de discussões e debates sobre as propostas apresentadas. A senhora Ana Letícia S. fez uma breve observação sobre o cálculo do déficit habitacional, mencionando que a proposta para a Zona Especial de Interesse Social – ZEIS já incorporava a reserva de áreas para a população de baixa renda, levando em consideração o déficit habitacional do município, conforme identificado no Diagnóstico. A senhora Ana Letícia S. dividiu o Grupo A com os seguintes membros: a senhora Ana Cláudia M., o senhor Luiz Antônio M., a senhora Neli F. e o senhor Marcelo M. O Grupo B foi integrado pela senhora Daniela G., o senhor Édio F., o senhor Thiago V. e o senhor Leomar G. A senhora Joselaine T. explicou o procedimento a ser seguido durante a oficina para facilitar o diálogo, com o objetivo de discutir e debater sobre as propostas de princípios, objetivos, diretrizes, macrozoneamento, eixos viários estratégicos e instrumentos urbanísticos para Canelinha, além do tempo</p>

de discussão para cada temática. A senhora Joselaine T. enfatizou que haveria o prazo de nove dias úteis para novas contribuições por e-mail. A oficina teve duração aproximada de uma hora e trinta minutos. Ao término deste período, a senhora Ana Letícia S. informou que havia quatro conjuntos de mapas não utilizados devido à ausência de mais membros do Conselho e da Equipe de Organização e, visando à reutilização, perguntou quais entidades estariam interessadas em recebê-los para propor novas sugestões. Cinco entidades demonstraram interesse e os presentes acordaram quais ficariam com os materiais. A senhora Ana Letícia S. ressaltou que os mapas já estavam impressos antes do início da reunião e que isso não implicava em priorização de entidades. Enfatizou o prazo de nove dias úteis para o recebimento de novas propostas e que o material deveria ser entregue com legenda legível, com boa qualidade e por e-mail. Nada mais havendo a tratar, a senhora Ana Cláudia M., responsável pela Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha, encerrou a reunião às vinte e uma hora e vinte e nove minutos.

Próximos passos da Equipe de Organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Canelinha:

1. Enviar novas propostas por e-mail em até nove dias úteis, com prazo final até o dia seis de março de dois mil e vinte e quatro.

Próximos passos da equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA:

1. Compilar e analisar as novas contribuições referentes aos temas apresentados na Oficina Técnica Um; e
2. Desenvolver a Oficina Técnica Dois com base nas novas propostas identificadas.